

Luiz Eduardo Oliveira
Raquel Meister Ko. Freitag

LINGUAGENS EM DIFERENTES PERSPECTIVAS: BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR EM DEBATE

Desde que foi colocada para consulta pública, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) fomentou reflexões e discussões na sociedade brasileira. Na primeira versão do texto, foram, segundo dados do próprio Ministério da Educação, mais de 12 milhões de contribuições ao documento e a área de Linguagens foi uma das que mais recebeu contribuições. Tal resultado evidencia que a concepção das diretrizes está longe do consenso, necessita de aprimoramento e que a sociedade está interessada no debate, pois, quando em vigor, a BNCC terá influência nos currículos não só da Educação Básica, mas também dos cursos de licenciatura, assim como na formação inicial e continuada de professores da Educação Básica e em políticas públicas, como as avaliações oficiais em larga escala e o Programa Nacional do Livro Didático.

Em sua terceira versão, o texto não pode ser considerado ainda definitivo e acabado. Há ainda muito o que discutir para amadurecer ainda mais os pressupostos subjacentes às diretrizes do documento. Com o intuito de contribuir para este propósito, esta edição da Revista de Estudos de Cultura reúne oito artigos que trazem análises sobre a BNCC e a área de Linguagens, subsidiando o debate e a proposição de ações.

Em **O percurso histórico do ensino da língua portuguesa e os documentos oficiais: da lei 5692/71 à Base Nacional Curricular Comum (BNCC)**, Regina Godinho de Alcântara e Vanildo Stieg tematizam as modificações conceituais e metodológicas que tangem ao ensino da Língua Portuguesa na educação brasileira, buscando sua materialização nos discursos produzidos nos/pelos documentos oficiais que objetivaram balizar as práticas educacionais. Busca evidenciar as concepções de língua e linguagem que subsidiaram o ensino da Língua Portuguesa desde a Lei 5692/71 até a atual Base Nacional Curricular Comum (BNCC), no sentido da identificação e problematização de avanços, recorrências e retornos de conceitos/concepções e metodologias.

Em **A literatura juvenil no ensino fundamental II: avanços e recuos na Base Nacional Comum Curricular**, Raquel Sousa da Silva, Jhennefer Alves Macêdo e Daniela Maria Segabinazi partem das atuais discussões que

sugerem práticas didático–metodológicas voltadas ao público escolar em processo de formação literária no século XXI e, em seu artigo, evidenciam a importância da BNCC na educação básica, porém, com a ressalva da necessidade de revisão de algumas práticas esboçadas no campo de atuação denominado *práticas artísticas literárias*.

Voltando aos antecedentes da BNCC, Joselita Júnia Viegas Vidotti analisa os objetivos de aprendizagem fixados no Referencial Curricular Rede Estadual de Ensino de Sergipe (2011), documento enviado ao MEC em 2015 quando do início das contribuições dos estados para a construção do documento Base Nacional Comum Curricular, em **Objetivos culturais de aprendizagem de língua estrangeira na construção da BNCC: o caso de Sergipe**. Ao cotejar os objetivos dos documentos com ênfase nas habilidades do eixo dimensão intercultural, o artigo evidencia as adjacências e lacunas na proposta de Sergipe.

Na convergência entre currículo e formação inicial de professores, Paulo Sergio Marchelli visa discutir a não factibilidade de muitas das transformações pretendidas para os cursos de licenciatura a partir da aprovação da BNCC, em **Base Nacional Comum Curricular e formação de professores: o foco na organização interdisciplinar do ensino e aprendizagem**. A análise empreendida evidencia que a BNCC poderá sim transformar a organização dos cursos de licenciatura, mas não pelo caminho da formação interdisciplinar, apontada como precípua.

Ensinar Línguas Começando pelo Plano de Curso é a proposta de José Carlos Paes de Almeida Filho, que apresenta um projeto em andamento na Universidade de Brasília, em uma experiência de tentar consolidar a prática fundamentada das materialidades em sua primeira estação, a dos planos e currículos para guia do ensino e aquisição das línguas de eleição que se afirmam no currículo recém aprovado para o Ensino Fundamental das escolas brasileiras pautado por uma Base Nacional Curricular Comum em processo de instalação.

Aproveitando a possibilidade de contribuição da sociedade civil na construção da BNCC, Isabel Cristina Michelan de Azevedo e Taysa Mercia dos Santos Souza Damaceno, em **Desafios da BNCC em torno do ensino de língua portuguesa na educação**

básica discutem como a área de linguagens, e particularmente de língua portuguesa, é concebida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); os fundamentos encontrados nele, bem como a maneira como se propõe a organização das práticas escolares. Também é destacado o entendimento dado à argumentação, por ser o ponto que norteia a redação do Enem ao final da Educação Básica. Com base em uma metodologia interpretativa e crítica, selecionamos quatro temáticas que foram analisadas a partir das declarações encontradas no documento preliminar da BNCC em comparação com orientações encontradas em outros documentos oficiais em vigência no Brasil e em referências teóricas.

Embora não tratem diretamente da BNCC, os dois últimos artigos que integram este dossiê trazem contribuições para o seu entendimento, a partir de duas realidades do ensino de línguas.

Uma é a experiência internacional apresentada em **Enquadramento e funcionamento da disciplina de PLNM no sistema educativo português**, em que Conceição Pereira discute o status da disciplina Português Língua Não Materna (PLNM), que é uma disciplina escolar que passou a integrar o currículo do Ensino Básico do Sistema Educativo Português a partir do ano letivo de 2006-2007 e do Ensino Secundário a partir de 2007-2008. Discutindo a questão dos direitos linguísticos, relacionando-os com os direitos à integração e à cidadania, o foco do artigo recai na legislação que regulamenta o PLNM, assim como nos seus documentos orientadores.

A outra realidade é o relato de pesquisa para saber quais as expectativas quanto a papéis a serem exercidos pelo Laboratório e atividades com que deveria se ocupar, apresentado em **Laboratório de línguas: para quê e para quem?**, de Simone Reis, Alex Alves Egido e Paula Kracker Francescon.

A sistematização destas análises no presente dossiê cumpre a função da universidade de espaço precípua para o debate e a discussão, especialmente de um texto legal que afeta diretamente a rotina dos cursos de formação de professores como é o caso da BNCC. Esperamos que, a partir deste dossiê, sejam estimulados novos debates e propostas de ação, com atuação direta nos cursos de formação inicial e continuada de docentes na área de Linguagens.

Luiz Eduardo Oliveira
Raquel Meister Ko. Freitag

LANGUAGES IN DIFFERENT PERSPECTIVES: NATIONAL COMMON CURRICULAR BASE IN DEBATE

Since it was made available for public research, the National Common Curricular Base (NCCB) fomented reflections and discussions in the Brazilian society. In the first version of the text, it had more than 12 million contributions, according to data from the Ministry of Education itself. Such result evidences that the conception of the guidelines is far from consensus, needs improvement and that society is interested in the debate, as, when in force, the NCCB will influence not only in the Basic Education curriculums, but also in the undergraduate courses ones, as in the initial and continual formation of teachers from the Basic Education and in public policies, as in the large scale official evaluations and the National Program of the Textbook.

In its third version, the text cannot be considered yet definitive and finished. There is a lot more to discuss in order to mature even more the underlying assumptions from the guidelines of the document. With the intent of contributing to this purpose, this edition of the Cultural Studies Magazine reunites eight articles that bring analyses about the NCCB and the Languages area, subsidizing the debate and the propositions of actions.

In **The historical route of the Portuguese language teaching and the official documents: from the law 5692/71 to the National Common Curricular Base Curriculum (NCCB)**, Regina Godinho de Alcântara and Vanildo Stieg have the objective of studying the conceptual and methodological changes that affect the teaching of the Portuguese Language in the Brazilian education, seeking their materialization in the discourses produced in / by the official documents that aim to give a path to the educational practices. It seeks to bring the conceptions of idiom and language that have subsidized the teaching of the Portuguese Language from Law 5692/71 to the current National Common Curricular Base, in the sense of identifying and problematizing advances, recurrences and returns of concepts / conceptions and methodologies.

In **The juvenile literature in elementary school II: advances and setbacks in National Common Curricular Base**, Raquel Sousa da Silva, Jhennefer Alves Macêdo and Daniela Maria Segabinazi depart from the current discussions that suggest didactic/ methodological practices directed to the public school in process of literary formation in the 21st century and, in their article, evidence the importance of NCCB in basic education, however, with the reservation that it is necessary to review some practices outlined in the field called *literary artistic practices*.

Back to the antecedents of the NCCB, Joselita Júnia Viegas Vidotti analyses the learning objectives established in Sergipe State Teaching Curriculum Framework (2011), a document sent to the Ministry of Education in 2015, as part of the contributions of the states to the construction of the document National Common Curriculum Base, in **Cultural Objectives of foreign language learning in the constructions of the NCCB: the case of Sergipe**. When comparing the objectives of the documents with emphasis on the intercultural dimension axis skills, the article highlights the adjacencies and gaps in Sergipe's proposal.

In the convergence between curriculum and initial teacher training, Paulo Sergio Marchelli aims to discuss feasibility of many of the transformations intended for undergraduate courses from the approval of the NCCB, in **National Curricular Common Base and teacher training: focusing the interdisciplinary organization of the teaching and learning process**. The analysis undertaken concludes that the NCCB can transform the organization of undergraduate courses, but not through the path of the interdisciplinary training pointed out as the pre-eminent one.

Teach Languages Starting from the Course Plan is the proposal of José Carlos Paes de Almeida Filho, who presents a project under way at the University of Brasília, in an experience that tries to consolidate the substantiated practice of materialities in its first station, the one related to plans and curricula to guide the teaching and acquisition of the languages of election that are affirmed in the curriculum recently approved for the Elementary School of the Brazilian schools based by a National Common Curricular Base in process of installation.

Taking the possibility of contribution of the civil society in the construction of the NCCB, Isabel Cris-

tina Michelan de Azevedo and *Taysa Mercia dos Santos Souza Damaceno*, in **NCCB challenges around Portuguese language teaching in basic education**, discuss how the area of languages, and particularly of Portuguese language, is conceived in the National Common Curricular Base (NCCB); the fundamentals found in it, and the way the organization of school practices is proposed. It is also highlighted the understanding given to argumentation, considering that it is the point that guide the drafting of the Enem, at the end of basic education. Based on an interpretation and critical methodology, we selected four themes that were analyzed from the statements found in the preliminary document of NCCB, comparing them with guidelines found in other current official documents in Brazil and in theoretical references.

Although not treating directly about the NCCB, the last two articles that integrate this dossier bring contributions to its understanding, from two realities of the language teaching.

One is the international experience presented in **Framework and practice of plnm in the Portuguese educational system**, in which Conceição Pereira discusses the status of the subject Portuguese as a Non-Mother Tongue (PLMN), which is a curricular subject included in the Portuguese Educational System since 2006-2007, in Basic Education, and since 2007-2008, in Secondary Education. Discussing the issue of the linguistic rights and the right to integration and citizenship, the focus of the article falls on the legislation related to PLNM, as well as its documents of reference.

The other reality is the research report which seeks to know what the expectations held by participants in regard to the roles and activities of the Laboratory are, presented in the **Language Lab: what for and to whom?**, by Simone Reis, Alex Alves Egido and Paula Kracker Francescon.

The systematization of these analysis in the present dossier accomplished the university function as an appropriate space for the debate and the discussion, specially of a legal text that affects directly the routine of the courses of teachers' formation as it is the case of the NCCB. We hope that, from this dossier, new debates and action proposals will be stimulated, with a direct action in the initial and continuing educational courses held by professors in the Languages area.

Luiz Eduardo Oliveira
Raquel Meister Ko. Freitag

LENGUAJES EN DIFERENTES PERSPECTIVAS: BASE NACIONAL COMÚN CURRICULAR EN DEBATE

Desde que ha sido disponibilizada para consulta pública, la Base Nacional Común Curricular (BNCC) ha fomentado reflexiones y discusiones en la sociedad brasileña. En la primera versión del texto, fueron, de acuerdo con los datos del propio Ministerio de la Educación, más de 12 millones de contribuciones al documento y el área de Lenguajes fue una de las que más las recibió. Tal resultado evidencia que la concepción de las directrices está lejos de consenso, necesita perfeccionamiento y que la sociedad está interesada en el debate, pues, cuando en vigor, la BNCC tendrá influencia sobre los currículos no solo de la Educación Básica, sino también de los cursos de licenciatura, bien como en la formación inicial y continua de docentes de la Educación Básica y en políticas públicas, como las evaluaciones oficiales de larga escala y el Programa Nacional del Libro Didáctico.

En su tercera versión, el texto no puede ser considerado aún definitivo y terminado. Hay mucho que discutirse todavía para madurar aún más los presupuestos subyacentes a las directrices del documento. Con el objetivo de colaborar para este propósito, esta edición de la Revista Estudios de Cultura reúne ocho artículos que aportan análisis sobre la BNCC y el área de Lenguajes, subsidiando el debate y la proposición de acciones.

En **El historial de la enseñanza de la lengua portuguesa y los documentos oficiales: de la ley 5692/71 a la Base Nacional Curricular Común (BNCC)**, Regina Godinho de Alcântara y Vanildo Stieg tematizan las modificaciones conceptuales y metodológicas que tangen la enseñanza de la Lengua Portuguesa en la educación brasileña, buscando su materialización en los discursos producidos en/por los documentos oficiales que objetivaron balizar las prácticas educacionales. Objetiva evidenciar las concepciones de lengua y lenguaje que subsidiaron la enseñanza de la Lengua Portuguesa desde la Ley 5692/71 hasta la actual Base Nacional Curricular Común (BNCC), en el sentido de la identificación y problematización de avances, recurrencias y retornos de conceptos/concepciones y metodologías.

En **La literatura juvenil en la enseñanza fundamental II: avances y retrocesos en la Base Nacional Común Curricular**, Raquel Sousa da Silva,

Jhennefer Alves Macêdo y Daniela Maria Segabinazi parten de las actuales discusiones que sugieren prácticas didáctico–metodológicas direccionadas al público escolar en proceso de formación literaria en el siglo XXI y, en su artículo, evidencian la importancia de la BNCC en la educación básica, sin embargo, con la salvedad de la necesidad de revisión de algunas prácticas esbozadas en el campo de actuación nombrado *prácticas artísticas literarias*.

Volviendo a los antecedentes de la BNCC, Joselita Júnia Viegas Vidotti analiza los objetivos de aprendizaje fijados en el Referencial Curricular Red Estatal de Enseñanza de Sergipe (2011), documento enviado al MEC en 2015 cuando del inicio de las contribuciones de los Estados para la construcción del documento Base Nacional Común Curricular, en **Objetivos culturales de aprendizaje de lengua extranjera en la construcción de la BNCC: el caso de Sergipe**. Al cotejar los objetivos de los documentos con énfasis en las habilidades del eje dimensión intercultural, el artículo evidencia las adjacencias y lagunas en la propuesta de Sergipe.

En convergencia entre currículum y formación inicial de profesores, Paulo Sergio Marchelli visa discutir la no factibilidad de muchas de las transformaciones pretendidas para los cursos de licenciatura a partir de la aprobación de la BNCC, en **Base Nacional Común Curricular y formación de profesores: el foco en la organización interdisciplinar de la enseñanza y aprendizaje**. El análisis emprendido evidencia que la BNCC podrá transformar la organización de los cursos de licenciatura, pero no por el camino de la formación interdisciplinar, apuntada como precipua.

Enseñar Lenguas empezando por el Plan de Curso es la propuesta de José Carlos Paes de Almeida Filho, que presenta un proyecto en curso en la Universidad de Brasilia, en una experiencia de intentar consolidar la práctica fundamentada de las materialidades en su primera estación, la de los planes y currículos para guía de la enseñanza y adquisición de las lenguas de elección que se afirman en el currículum recién aprobado para la Enseñanza Fundamental de las escuelas brasileñas pautado por una Base Nacional Curricular Común en proceso de instalación.

Aprovechando la posibilidad de contribución de la sociedad civil en la construcción de la BNCC, Isabel Cristina Michelan de Azevedo y Taysa Mercia dos Santos Souza Damaceno, en **Desafíos de la BNCC en**

torno a la enseñanza de lengua portuguesa en la educación básica discuten como el área de lenguajes, y particularmente de lengua portuguesa, está concebida en la Base Nacional Común Curricular (BNCC); los fundamentos encontrados allí, bien como el modo como se propone la organización de las prácticas escolares. También se destaca el entendimiento dado a la argumentación, por ser el punto que nordea la redacción del Enem al final de la Educación Básica. Con base en una metodología interpretativa y crítica, seleccionamos cuatro temáticas que se analizaron a partir de las declaraciones encontradas en el documento preliminar de la BNCC en comparación con orientaciones encontradas en otros documentos oficiales en vigencia en Brasil y en referencias teóricas.

Aunque no traten directamente de la BNCC, los dos últimos artículos que integran este dossier traen contribuciones para su entendimiento, a partir de dos realidades de enseñanza de lenguas.

Una es la experiencia internacional presentada en **Encuadramiento y funcionamiento de la asignatura de PLNM en el sistema educativo portugués**, en el que Conceição Pereira discute el status de la asignatura Portugués Lengua No Materna (PLNM), que es una asignatura escolar que ha pasado a integrar el currículum de la Enseñanza Básica del Sistema Educativo Portugués a partir del año lectivo de 2006–2007 y de la Secundaria a partir de 2007–2008. Discutiendo la cuestión de los derechos lingüísticos, relacionándolos con los derechos a la integración y a la ciudadanía, el foco del artículo recae en la legislación que normatiza el PLNM, bien como en sus documentos norteadores.

La otra realidad es el relato de investigación para saber cuáles son las expectativas relativas a los roles ejercidos por el Laboratorio y actividades con que debería ocuparse, presentado en **Laboratorio de lenguas: ¿para qué y para quién?**, de Simone Reis, Alex Alves Egido y Paula Kracker Francescon.

La sistematización de estos análisis en el presente dossier cumple la función de la universidad de espacio precipuo para el debate y la discusión, especialmente de un texto legal que afecta directamente la rutina de los cursos de formación de profesores, como es el caso de la BNCC. Esperamos que, a partir de este dossier, se estimulen nuevos debates y propuestas de acción, con actuación directa en los cursos de formación inicial y continua de docentes en el área de Lenguajes.

Luiz Eduardo Oliveira
Raquel Meister Ko. Freitag

LANGAGES DANS DIFFÉRENTES PERSPECTIVES: BASE NATIONALE COMMUN CURRICULAIRE (BNCC) EN DÉBAT

Depuis que la Base Nationale Commun Curriculaire (BNCC) a été mis à la consultation publique elle a favorisé des réflexions et des discussions dans la société brésilienne. Dans la première version du texte, étaient, selon les données du Ministère de l'Éducation, plus de 12 millions de contributions au document et la zone des Langues a été l'une qui a reçues plus des contributions. Ce résultat montre que la conception des lignes directrices sont loins d'un consensus, il a besoin d'amélioration et que la société soit intéressée par le débat, parce que une fois en vigueur, la BNCC influencera les programmes non seulement de l'Éducation de Base, mais aussi des cours aux universités, ainsi que dans la formation initiale et continuée des enseignants d'Éducation de Base et dans les politiques publiques, telles que les évaluations officielles à grande échelle et le Programme National des Manuels Scolaires.

Dans sa troisième version, le texte ne peut pas être considéré comme définitif et encore terminé. Il y a encore beaucoup à discuter pour mûrir davantage les hypothèses qui sous-tendent les lignes directrices du document. Afin de contribuer à cette fin, cette édition de la Revue des Études de Culture rassemble huit articles qui apportent des analyses sur la BNCC et la zone des Langues, en soutenant le débat et la proposition des actions.

Dans **Le chemin historique de l'enseignement des langue portugaise et les documents officiels: de la Loi 5692/71 à la Base Nationale Commun Curriculaire (BNCC)**, Regina Godinho de Alcantara et Vanildo parlent sur les changements conceptuels et méthodologiques qui concernent l'enseignement du Portugais dans l'éducation au Brésil, en cherchant sa matérialisation dans les discours produits dans / par les documents officiels qui visant baliser les pratiques éducatives. Ils cherchent à montrer les concepts de la langue e de la langage qui ont soutenu l'enseignement du Portugais depuis la loi 5692/71 jusqu'à la Base Nationale Commun Curriculaire (BNCC), à l'identification et l'interrogation des avances, des rechutes et renvoie des concepts / idées et méthodologies .

Dans **La littérature jeunesse à l'école primaire II: avancées et des reculs dans la Base Nationale Commun Curriculaire (BNCC)**, Raquel Sousa da Silva, Jhennefer Alves Macedo et Daniela Maria Segabinazi partent des discussions actuelles qui suggèrent pratiques didactiques et méthodologiques visées au public scolaire dans le processus de formation littéraire au XXI siècle et, dans son article, elles soulignent l'importance de la BNCC dans l'éducation de base, cependant, avec la nécessité de revoir la qualification de certaines pratiques décrites dans le terrain de jeu appelé par *pratiques artistiques littéraires*.

De retour à l'histoire de la BNCC, Joselita Jennifer Viegas Vidotti analyse les objectifs d'apprentissage définis dans le Référentiel Curriculaire de l'Éducation de l'État de Sergipe (2011), document envoyé à la MEC en 2015 lorsque le début des contributions des États pour la construction du document de la Base Nationale Commun Curriculaire (BNCC), dans les **Objectifs culturelles d'apprentissage des langues étrangères dans la construction de la BNCC: le cas de Sergipe**. En observant les objectifs des documents axés sur les compétences de l'axe de la dimension interculturelle, l'article met en évidence les environs et les lacunes de la proposé de Sergipe.

Dans la convergence entre les programmes et la formation initiale des enseignants, Paulo Sergio Marchelli traite de la non faisabilité d'un grand nombre des changements nécessaires aux cours de maîtrise de l'approbation des BNCC dans la **Base Nationale Commun Curriculaire et formation des enseignants: accent sur l'organisation interdisciplinaire de l'enseignement et l'apprentissage**. L'analyse effectuée montre que la BNCC peut transformé l'organisation de cours de maîtrise, mais pas par le chemin de la formation interdisciplinaire, identifié comme essentiel.

Enseigner les Langues en Commenant par le Plan de Cours est la proposition de José Carlos Paes de Almeida Filho, qui vous présente un projet en cours à l'Université de Brasília, dans une expérience de consolidation des pratiques matérielles dans sa première saison, des plans et des programmes pour guider l'enseignement et pour l'acquisition des langues d'élection qui sont important dans le programme récemment approuvé pour l'Enseignement Primaire des écoles brésiliennes guidées par une Base Nationale Commun Curriculaire dans le processus d'installation.

Em profitant la possibilité de la contribution de la société civile à une BNCC, Isabel Cristina Michelan de

Azevedo et Taysa Mercie dos Santos Souza Damaceno, dans **Les Défis de la BNCC autour de l'enseignement de langue portugaise dans l'enseignement primaire** discutent comment le domaine des langues, et en particulier de langue portugaise, est conçue dans la Base National Commun Curriculaire (BNCC); les fondements trouvés, et la façon dont il propose l'organisation des pratiques scolaires. A également souligné la compréhension donnée à l'argument, pour être le point qui guide la rédaction du Enem à la fin de l'Éducation de Base. Avec une méthodologie interprétative et critique, nous avons sélectionné quatre questions qui ont été analysées à partir des affirmations contenues dans le document préliminaire de la BNCC par rapport aux lignes directrices énoncées dans d'autres documents officiels en vigueur au Brésil et dans les références théoriques.

Bien que ne discutent pas directement le sujet de la BNCC, les deux derniers articles de ce dossier apportent des contributions à sa compréhension, à partir des deux réalités de l'enseignement des langues.

L'une est l'expérience internationale présentée dans **Le cadre et le fonctionnement de la discipline de PLNM dans le système éducatif portugais**, où Conceição Pereira traite le status de la discipline Portugais Langue Non Maternelle (PLNM), qui est une discipline scolaire qui a été inclus dans le programme de l'Enseignement de Base du Système Éducatif Portugais à partir de l'année scolaire de 2006-2007 et de l'Enseignement Secondaire à partir de 2007-2008. En discutant la question des droits linguistiques, relatives aux droits à l'intégration et à la citoyenneté, l'objet de cet article réside dans la législation qui régle la PLNM, ainsi que leurs documents d'orientation.

L'autre réalité est le rapport de recherche pour connaître les attentes sur les rôles à exercer par le Laboratoire et les activités qui devraient être concernés, présentées dans l'article **Laboratoire des langues: pour quoi et par qui ?**, de Simone Reis, Alex Alves et Egido et Paula Kracker Francescon.

La systématisation de ces analyses dans ce dossier remplit la fonction de pour l'Université préciput le débat et la discussion, en particulier d'un texte juridique qui affecte directement la routine des cours de formation des enseignants comme la BNCC. Nous espérons que, de ce dossier, de nouvelles discussions et des propositions d'action soient encouragées, avec la participation directe dans les cours de formation initiale et continuée des enseignants dans le domaine des Langues.